Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE OCUPACIONAL E IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VACINAÇÃO NA EMPRESA RCS ENGENHARIA

Relatoria: Lívia Natany Sousa Morais
Rita de Cássia Alves Santana
Edgar Rodrigues de Castro Villaça

Autores: Johny Carlos de Queiroz
Lara Livia Vieira Viana
Felipe Gabriel Frutuoso Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunizações (PNI), estabelecido em 1973, desempenhou um papel crucial no controle eficaz das doenças imunopreveníveis no Brasil. O PNI reduz significativamente o risco de transmissão de doenças e os índices de adoecimento entre os profissionais. Assim, evidencia-se a relevância do envolvimento universitário fora dos limites físicos da instituição, impactando vidas e contribuindo de maneira ativa para o panorama saúde/doença da população. OBJETIVO: Relatar a experiência de vacinação realizada em um ambiente empresarial. METODOLOGIA: Trata-se de uma ação realizada por por duas estagiárias do 9º período do Curso de Enfermagem da FAEN/UERN e uma enfermeira da Unidade Básica de Saúde Antônio Camilo na empresa RCS Engenharia, localizada em Mossoró-RN. A atividade ocorreu no dia 05 de junho de 2024, durante o turno vespertino em uma sala disponibilizada pela empresa, foram os materiais necessários, como seringas descartáveis, álcool 70%, algodão, caixa para descarte de materiais perfurocortantes, termômetro com temperatura máxima e mínima, duas caixas térmicas e dez placas de gelo artificial Gelox. A equipe foi dividida entre vacinadores e registradores para otimizar a logística de acordo com a demanda, permitindo que os trabalhadores pudessem retornar rapidamente às suas atividades. Durante a atividade, foram oferecidas vacinas contra Influenza e Difteria e Tétano (dT). RESULTADOS: Ao término da ação, registramos que 35 funcionários foram vacinados, totalizando 48 doses de imunizantes aplicadas da seguinte maneira: 33 doses contra Influenza e 15 doses de dT. Observou-se uma adesão excelente por parte dos colaboradores, que demonstraram um grande interesse em se vacinar por iniciativa própria, sem que essa motivação estivesse ligada a qualquer obrigatoriedade imposta pela empresa. CONCLUSÃO: A iniciativa foi bem recebida pelos funcionários, que mostraram interesse em manter seus cartões de vacinação atualizados para garantir proteção contra diversas doenças. Muitos colaboradores estavam com as vacinas atrasadas. Assim, a ação visou promover tanto a saúde coletiva quanto a individual, reduzindo o risco de propagação de doenças e aumentando a conscientização sobre a importância das vacinas.